



Audiência Pública
Comissão de Finanças e Tributação
Câmara dos Deputados

Ministro Guido Mantega
Brasília, 12 de julho de 2007



RUMO AO DESENVOLVIMENTO

- **Um novo modelo de desenvolvimento está em implantação, onde o crescimento econômico é acompanhado de distribuição de renda, inclusão social e redução das desigualdades regionais.**
- **A política econômica, os programas sociais e o programa de investimentos constante do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC compõem os instrumentos de concretização do novo modelo.**



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

- Baixa vulnerabilidade externa
 - Superávit comercial (US\$ 46 bi em 2006) e em transações correntes
 - Reservas internacionais (US\$ 150 bi)
- Estabilidade monetária
 - Inflação baixa e estável (2006: 3,14%; 2007: 3,7%)
 - Dissipação da cultura inflacionária
- Responsabilidade fiscal
 - Rumo ao déficit nominal zero
 - Dívida líquida de 44,9% do PIB ao final de 2006 – rumo a 36%
 - Resultado primário setor público consolidado: 4,3% PIB (acumulado 12 meses)



DETERMINANTES DO CRESCIMENTO

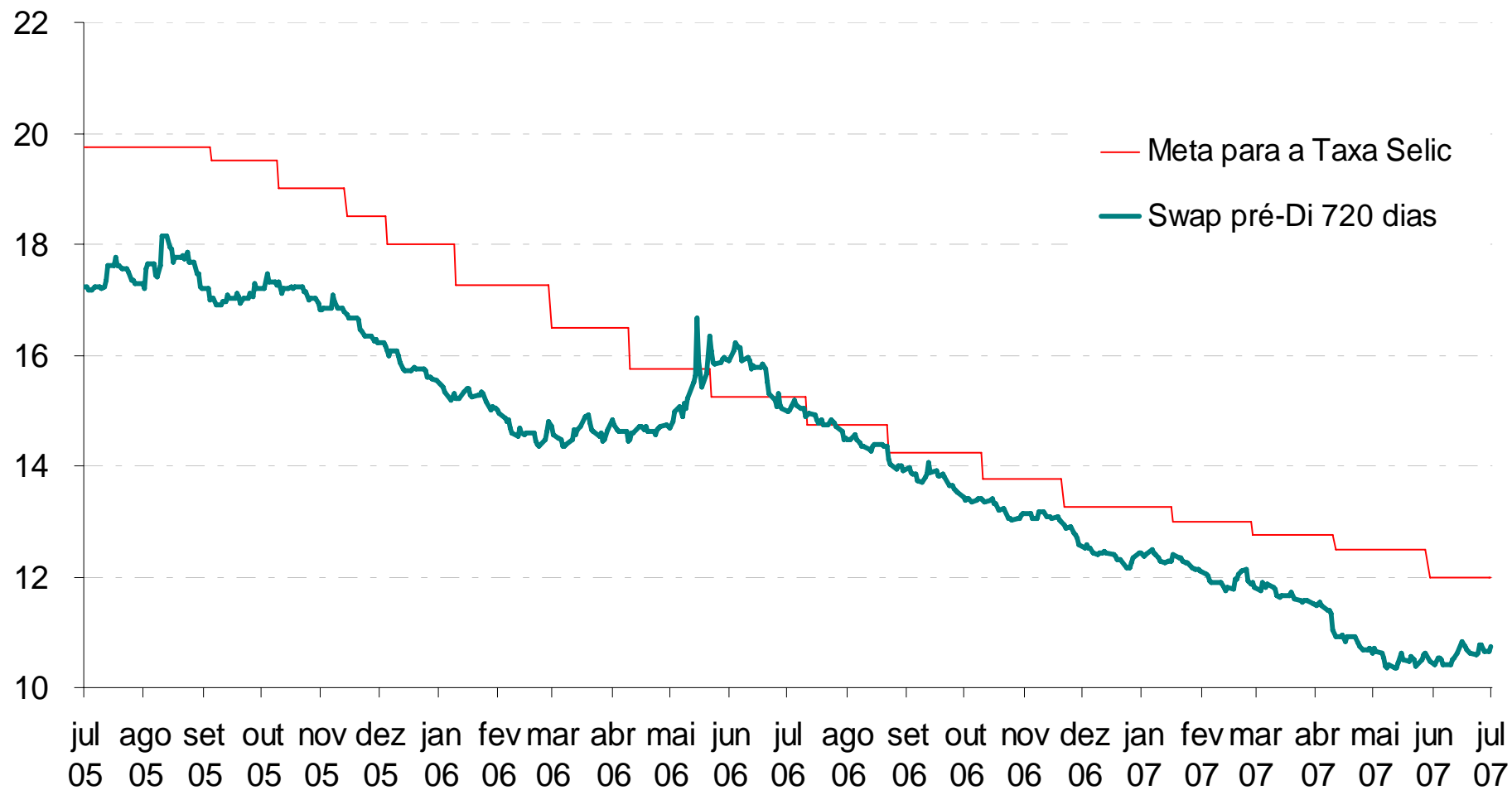
- Redução das Taxas de Juros
- Revolução no Crédito
- Expansão do Emprego e da Renda
- Aumento do Consumo e da Produção
- Elevação dos Investimentos



REDUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

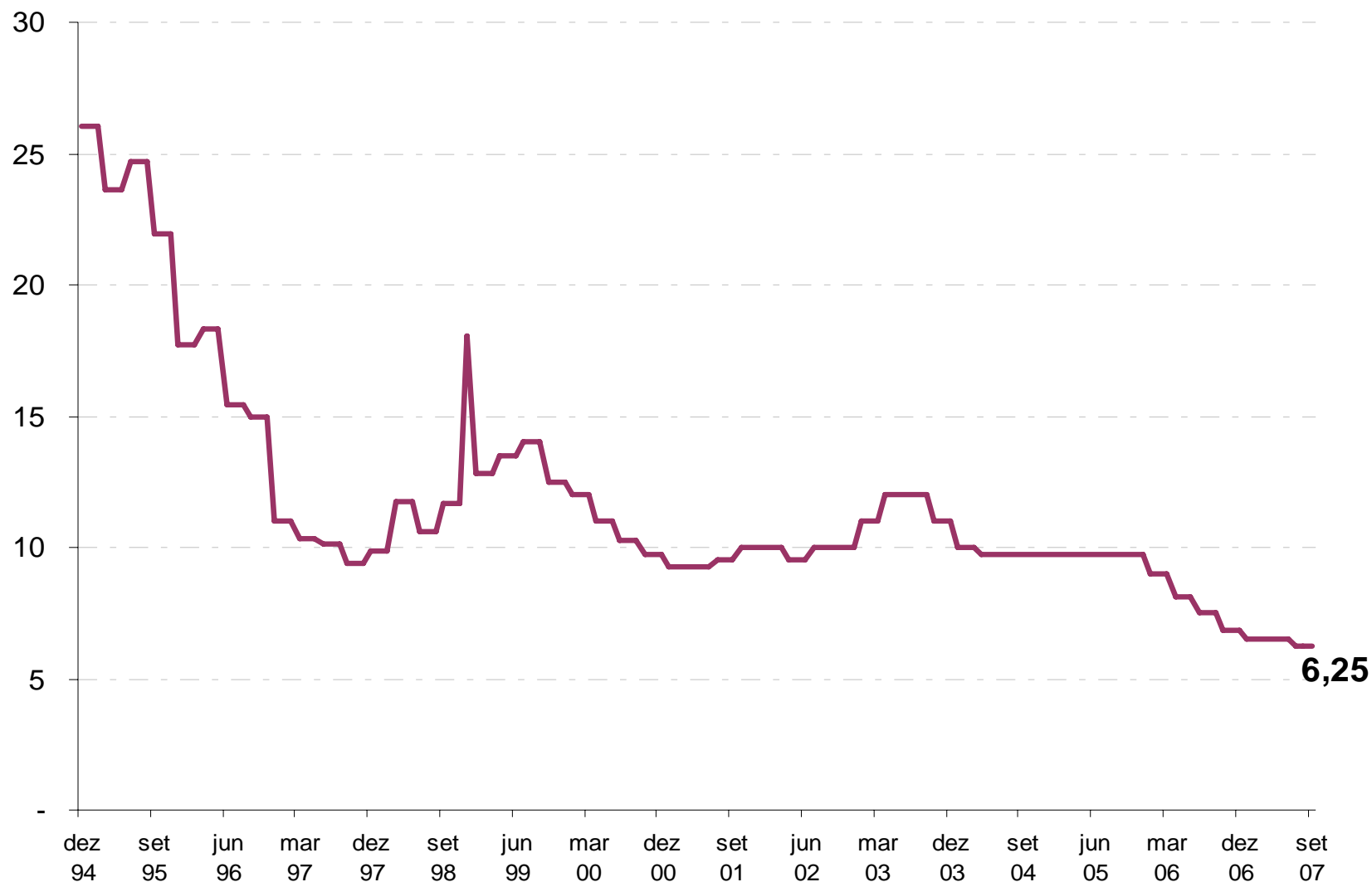


TENDÊNCIA DE QUEDA NAS TAXAS DE JUROS (Selic e Swap Di-Pré - %aa)



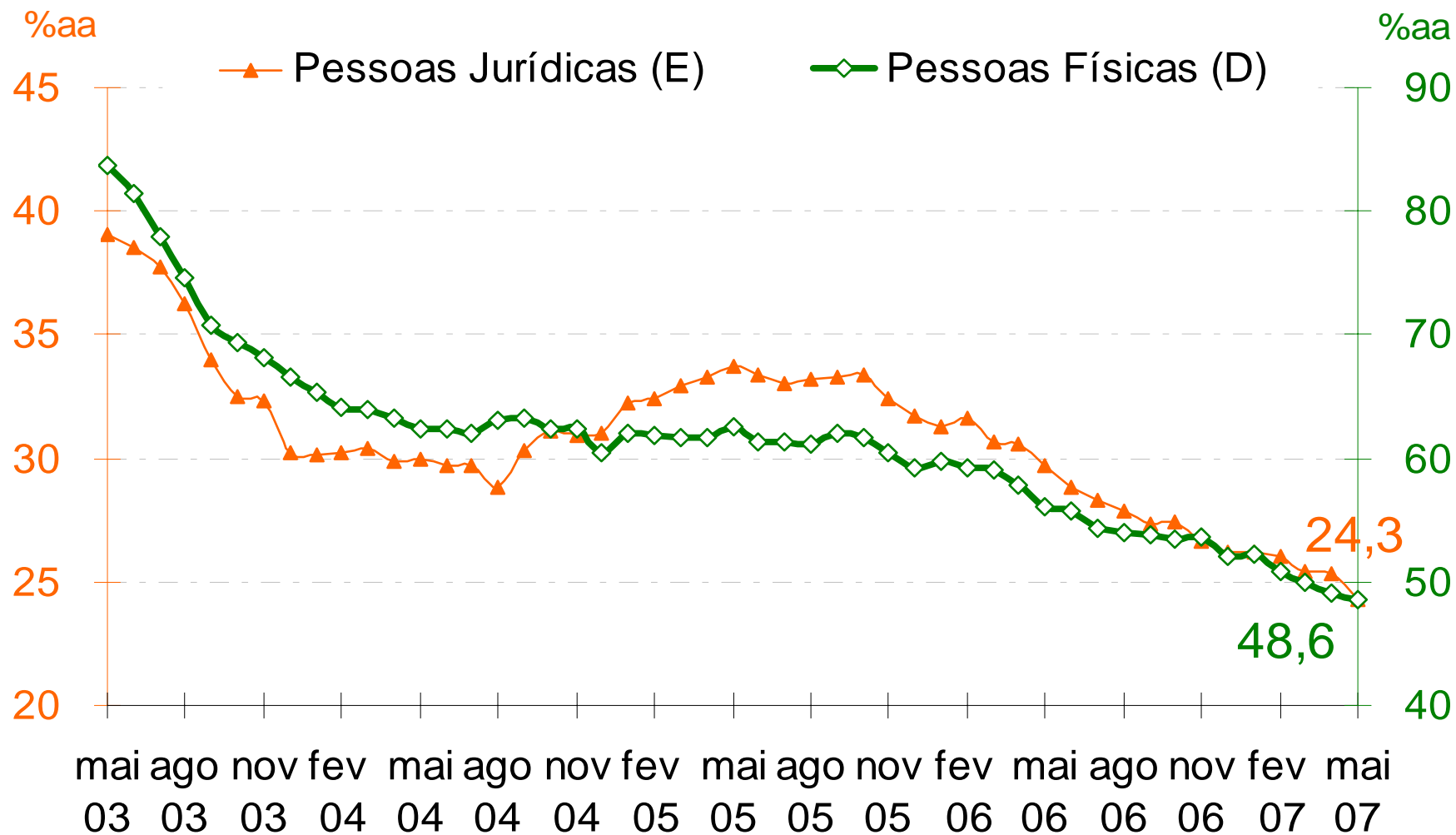


TAXA DE JUROS DE LONGO PRAZO (TJLP) (%aa)





JUROS BANCÁRIOS

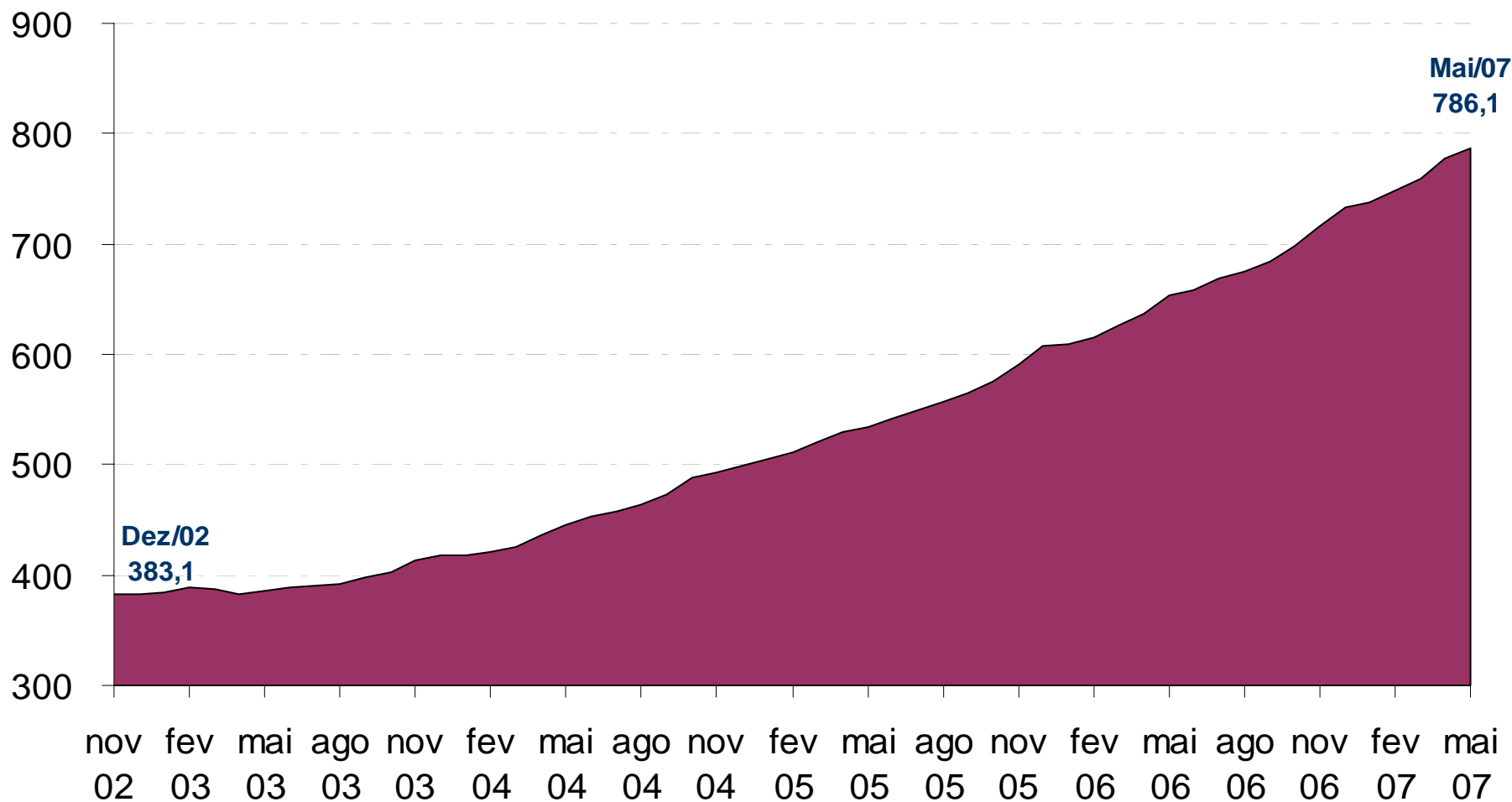




REVOLUÇÃO NO CRÉDITO

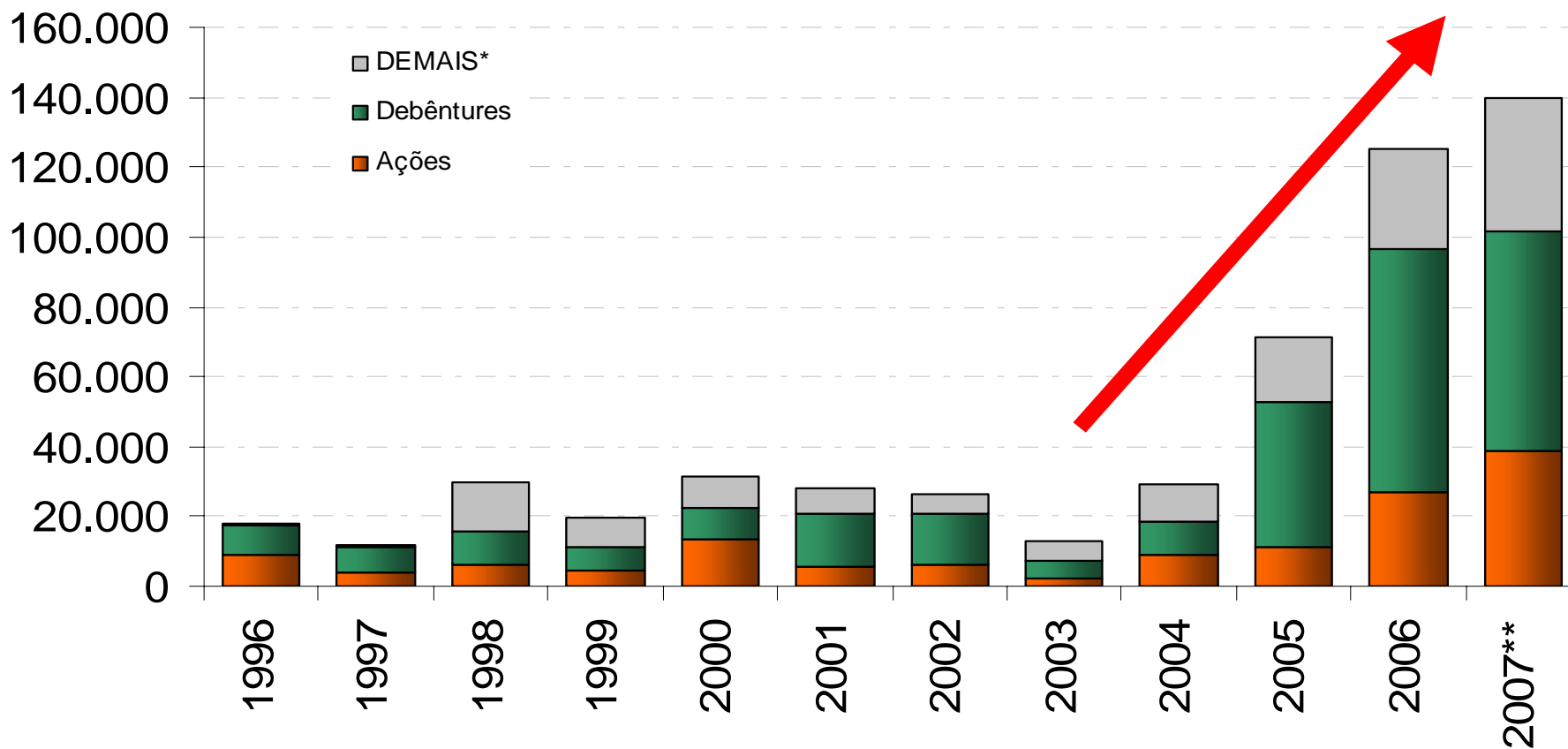


CRÉDITO BANCÁRIO (R\$ bilhões)





MERCADO DE CAPITAIS EMISSÕES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS (R\$ milhões)



*/ Inclui notas promissórias, CRIs e quotas de fundos de investimento em direitos creditórios, dentre outros.

**/ Emissões acumuladas em 12 meses até Junho/07.

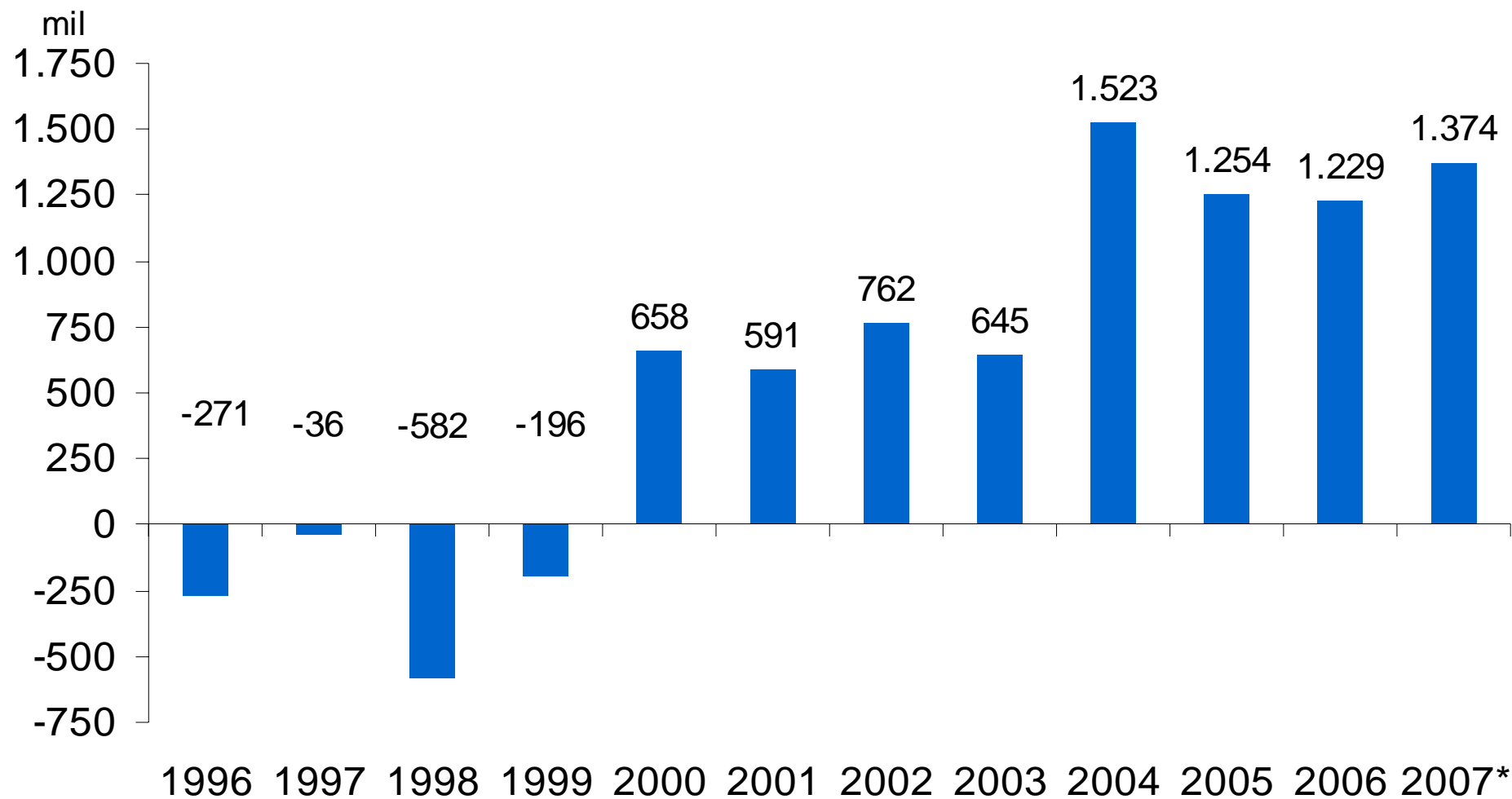


EXPANSÃO DO EMPREGO E DA RENDA



CRESCIMENTO SUSTENTADO: EMPREGO

Emprego Formal: Criação de Novos Postos



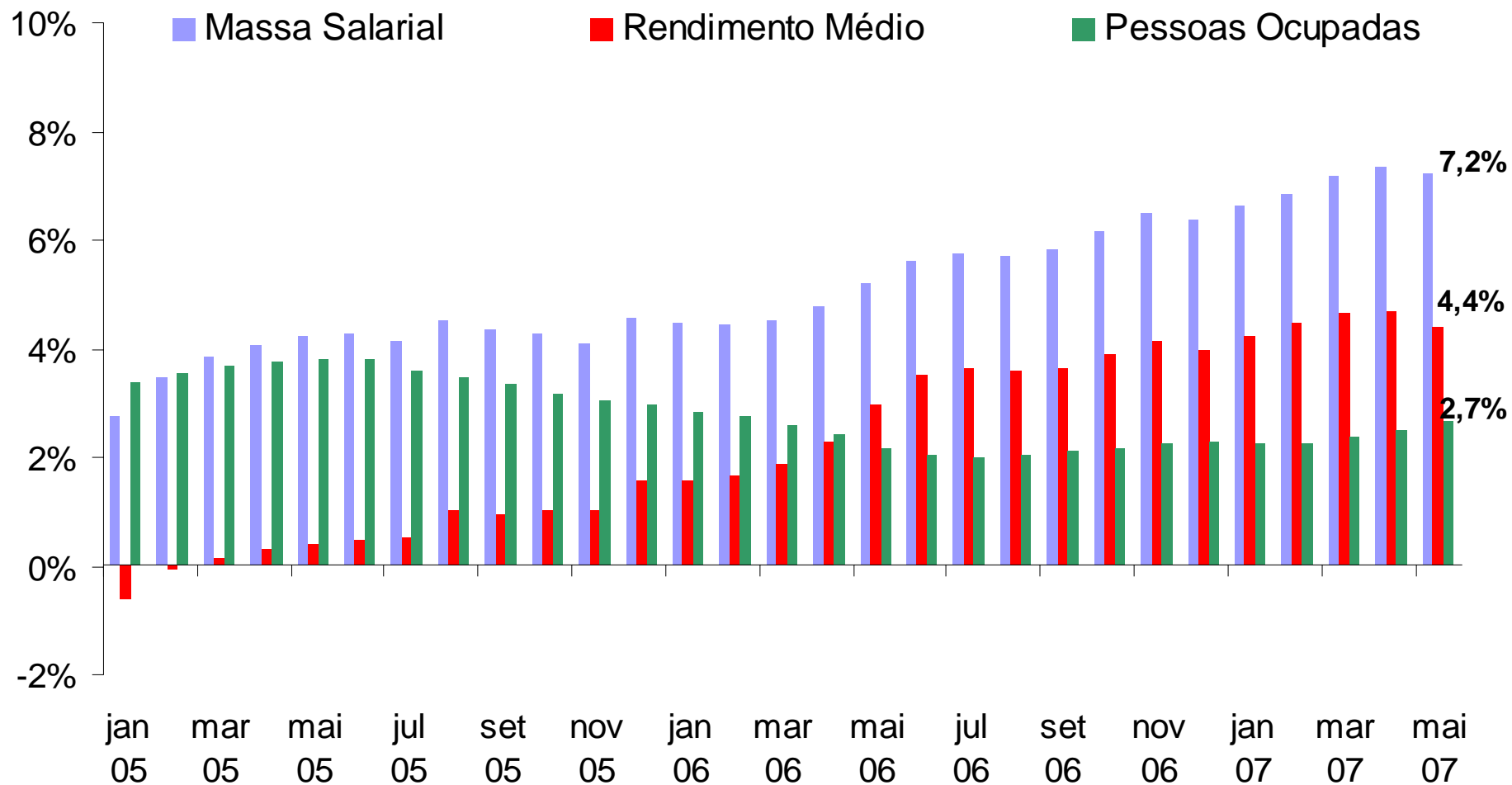
*/ 12 meses encerrados em Maio/07

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: MF/SPE.



EMPREGO, RENDA E MASSA SALARIAL (Var.% acumulada em 12 meses)

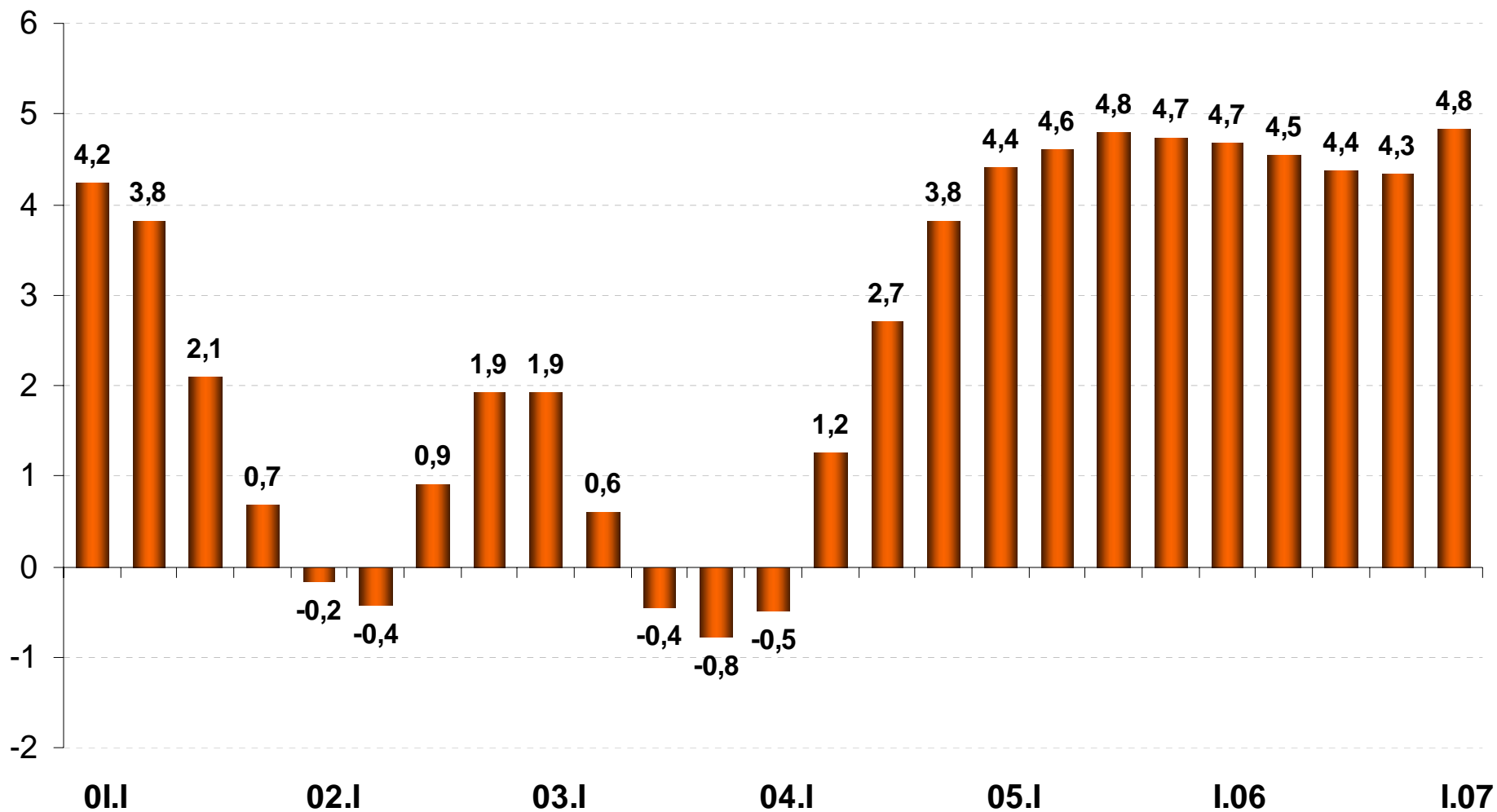




AUMENTO DO CONSUMO E DA PRODUÇÃO



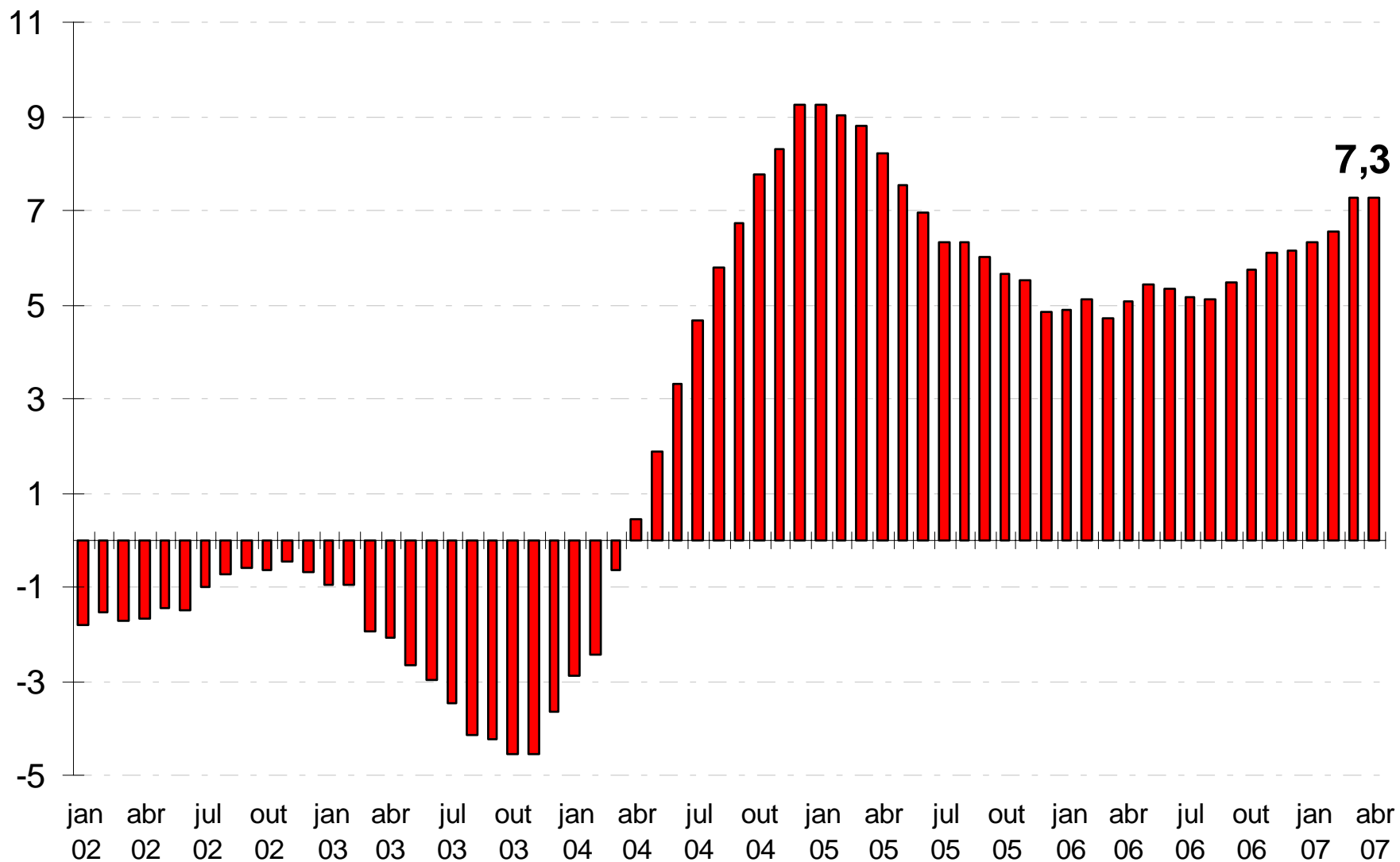
CONSUMO DAS FAMÍLIAS (Var.% acumulada em 4 trimestres)





COMÉRCIO

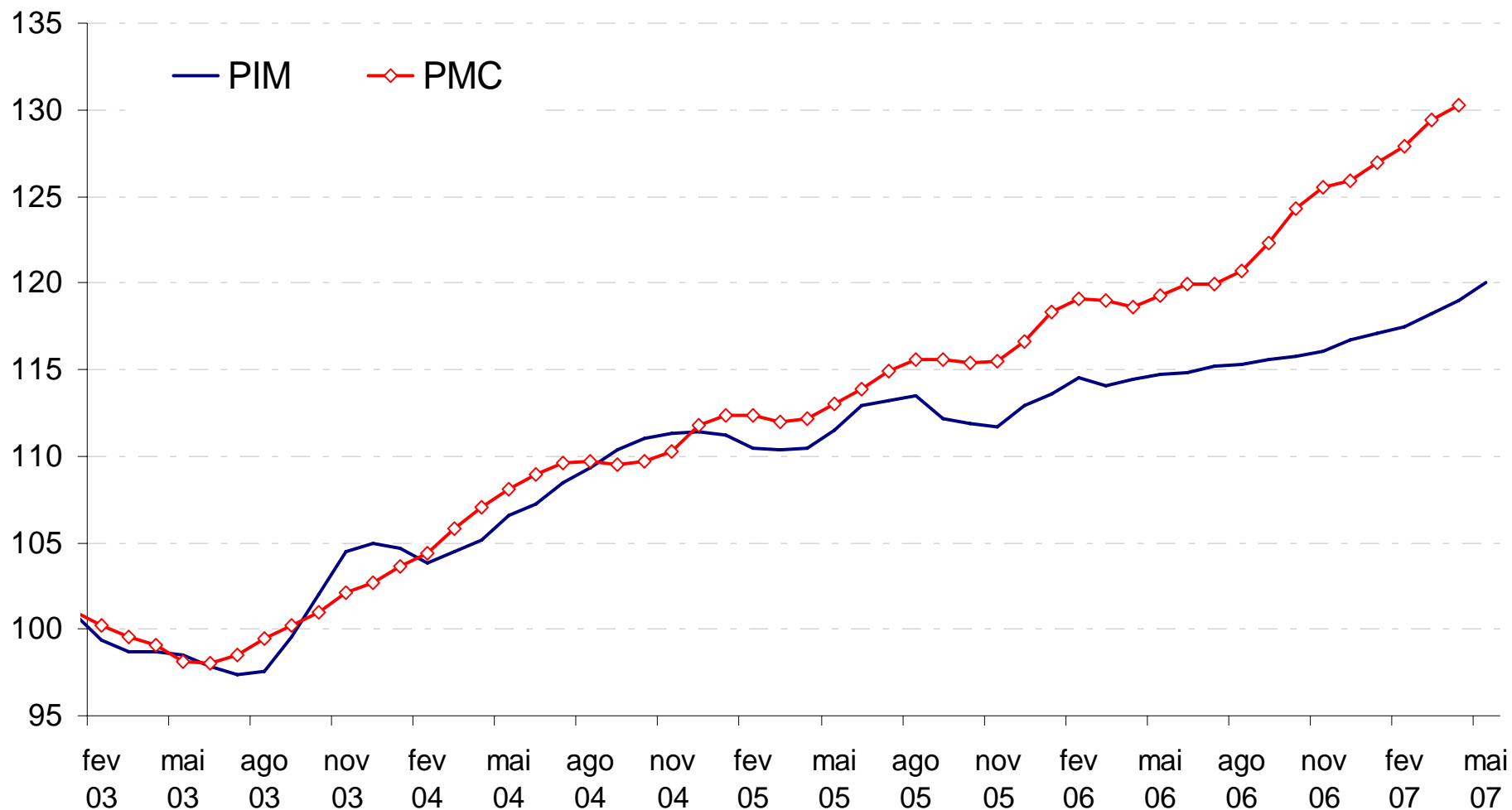
(Var.% acumulada em 12 meses)





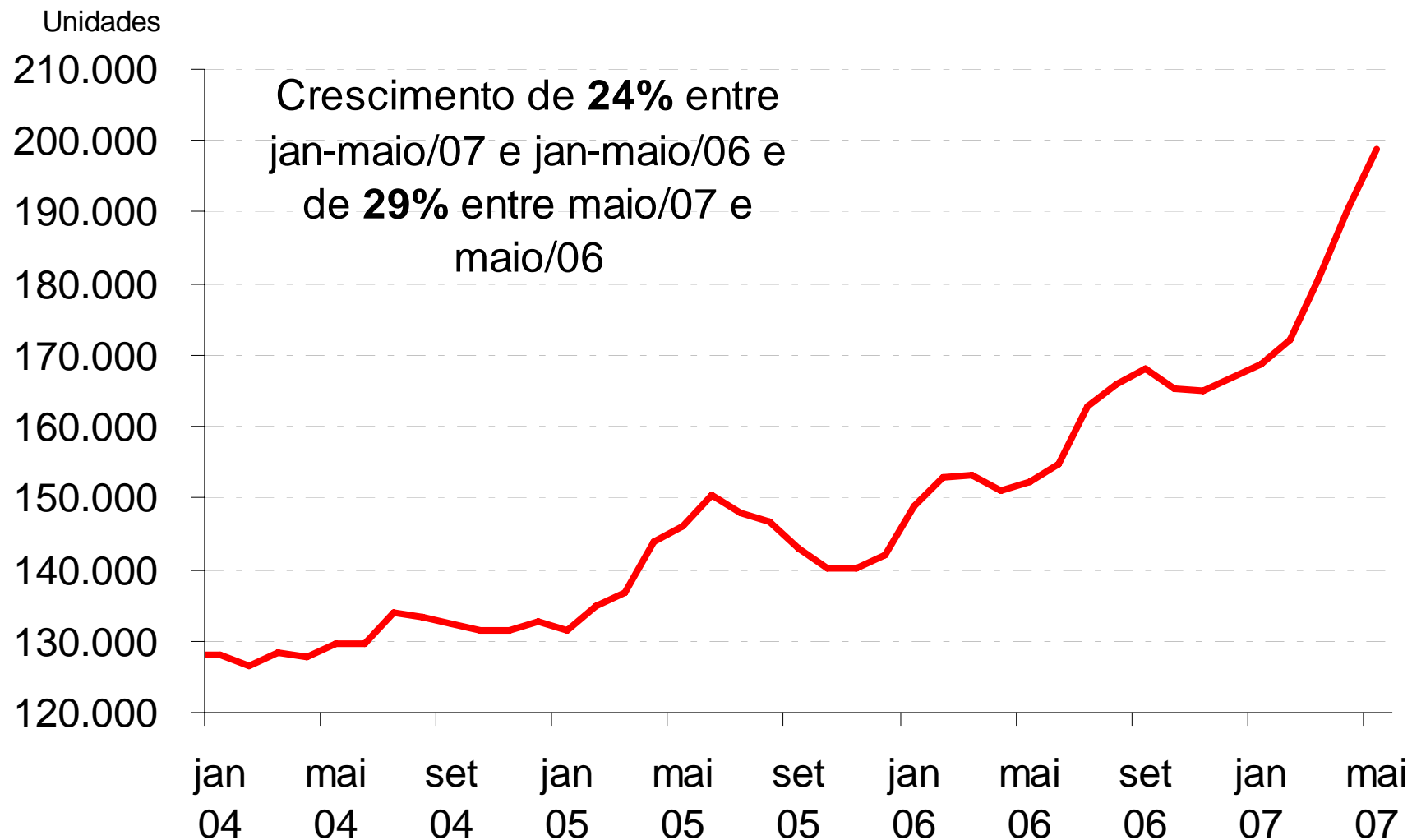
VENDAS NO VAREJO E PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(Média móvel trimestral c/ ajuste sazonal, 2003=100)





VENDA DE VEÍCULOS – LICENCIAMENTOS (Média móvel trimestral c/ ajuste sazonal)





PLANO SAFRA 2007/2008

- Elevação da oferta de crédito rural:
 - R\$ 12 bilhões para agricultura familiar
 - R\$ 58 bilhões para agricultura empresarial
- Redução das taxas de juros do crédito rural:
 - de 8,75%aa para 6,75%aa
- Ampliação dos limites de financiamento
- Equacionamento do endividamento agrícola – criação de Grupo de Trabalho Interministerial
- PRONAF:
 - redução das taxas de juros
 - elevação das faixas de renda bruta anual dos beneficiários
 - majoração dos limites de crédito de custeio e investimento

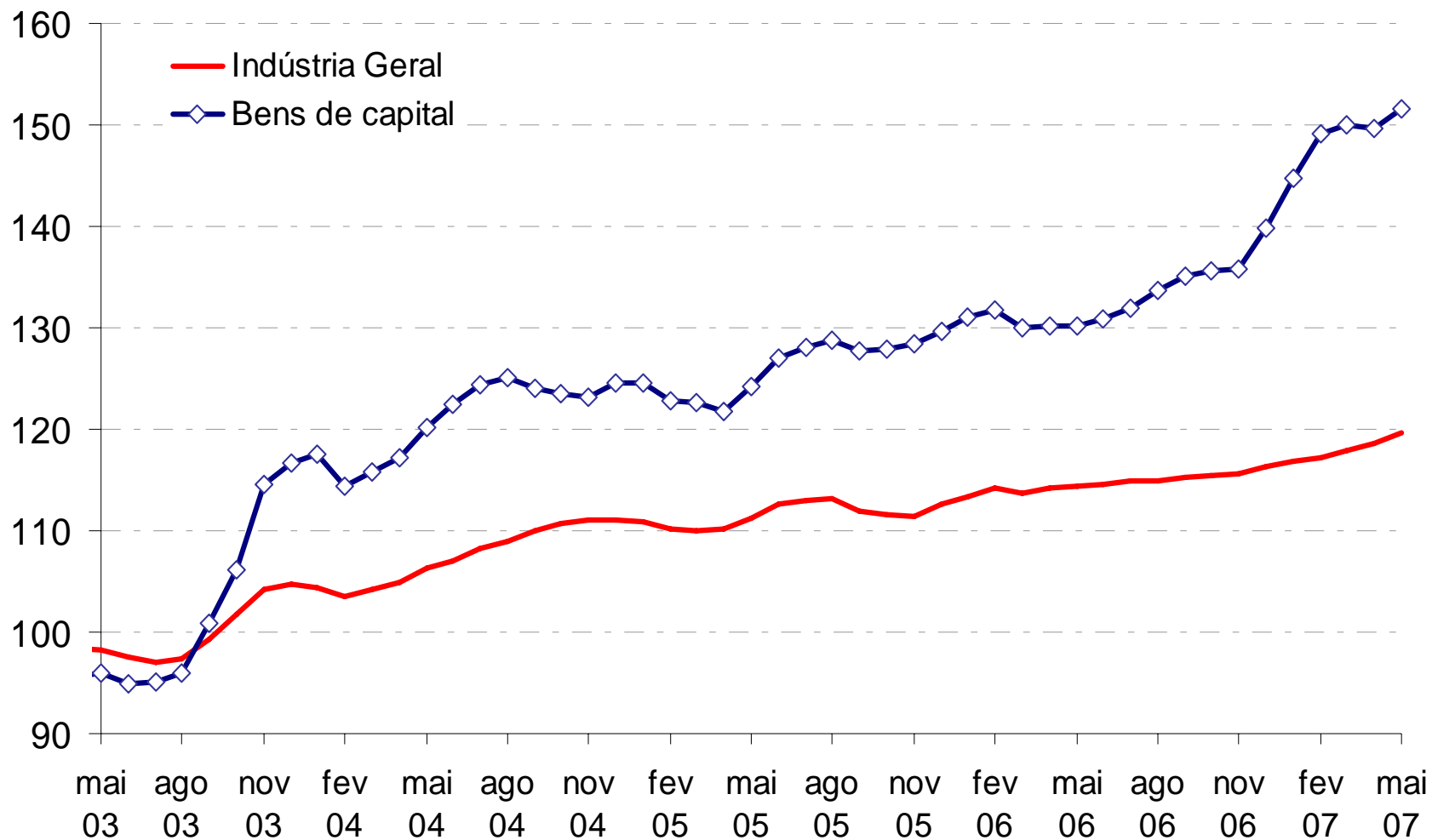


ELEVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS



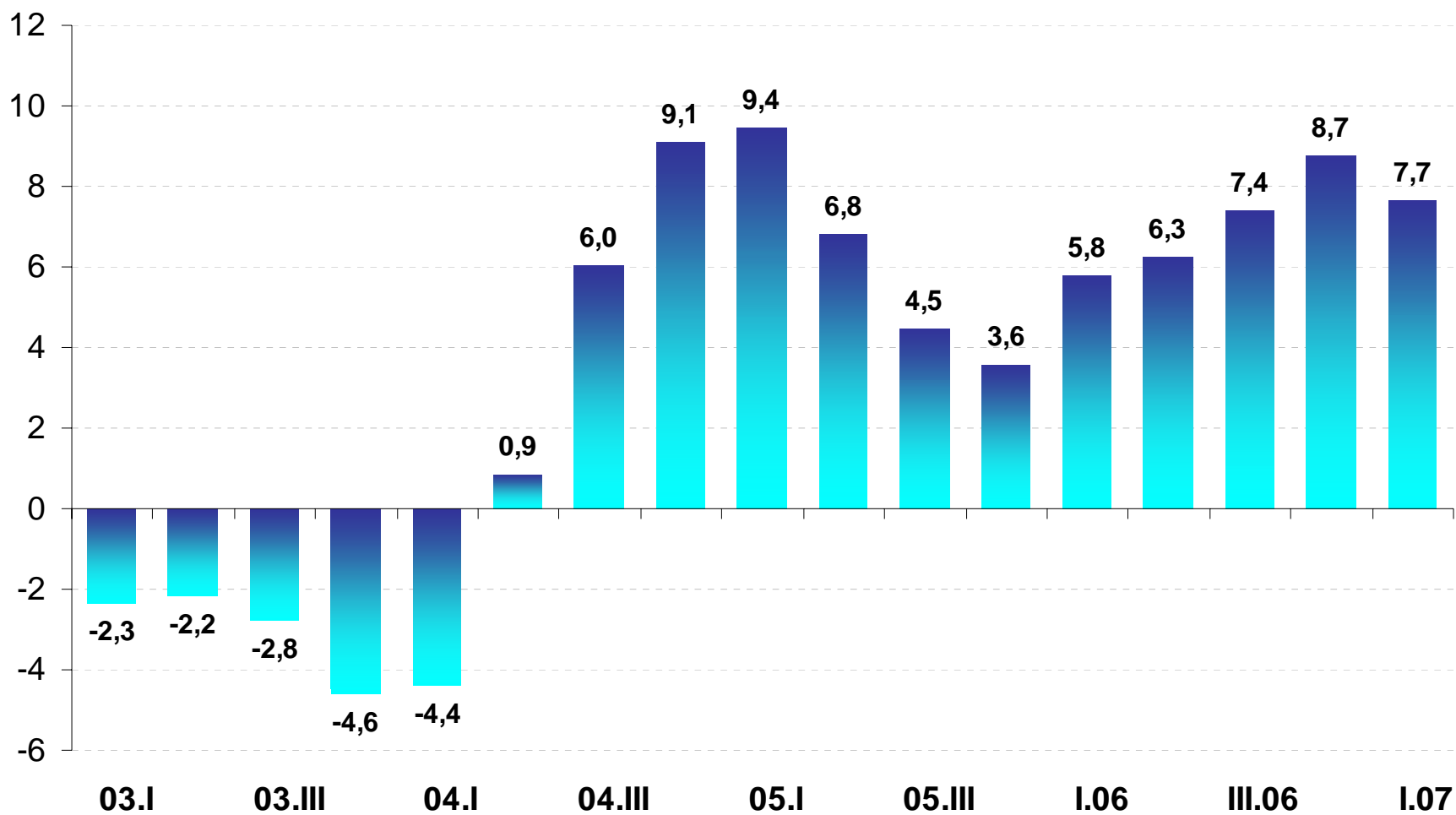
PRODUÇÃO INDUSTRIAL E DE BENS DE CAPITAL

(Média móvel trimestral c/ ajuste sazonal, 2002=100)





INVESTIMENTOS (Var.% acumulada em 4 trimestres)





PAC



INSTRUMENTOS DO PAC

O PAC está organizado em cinco eixos:

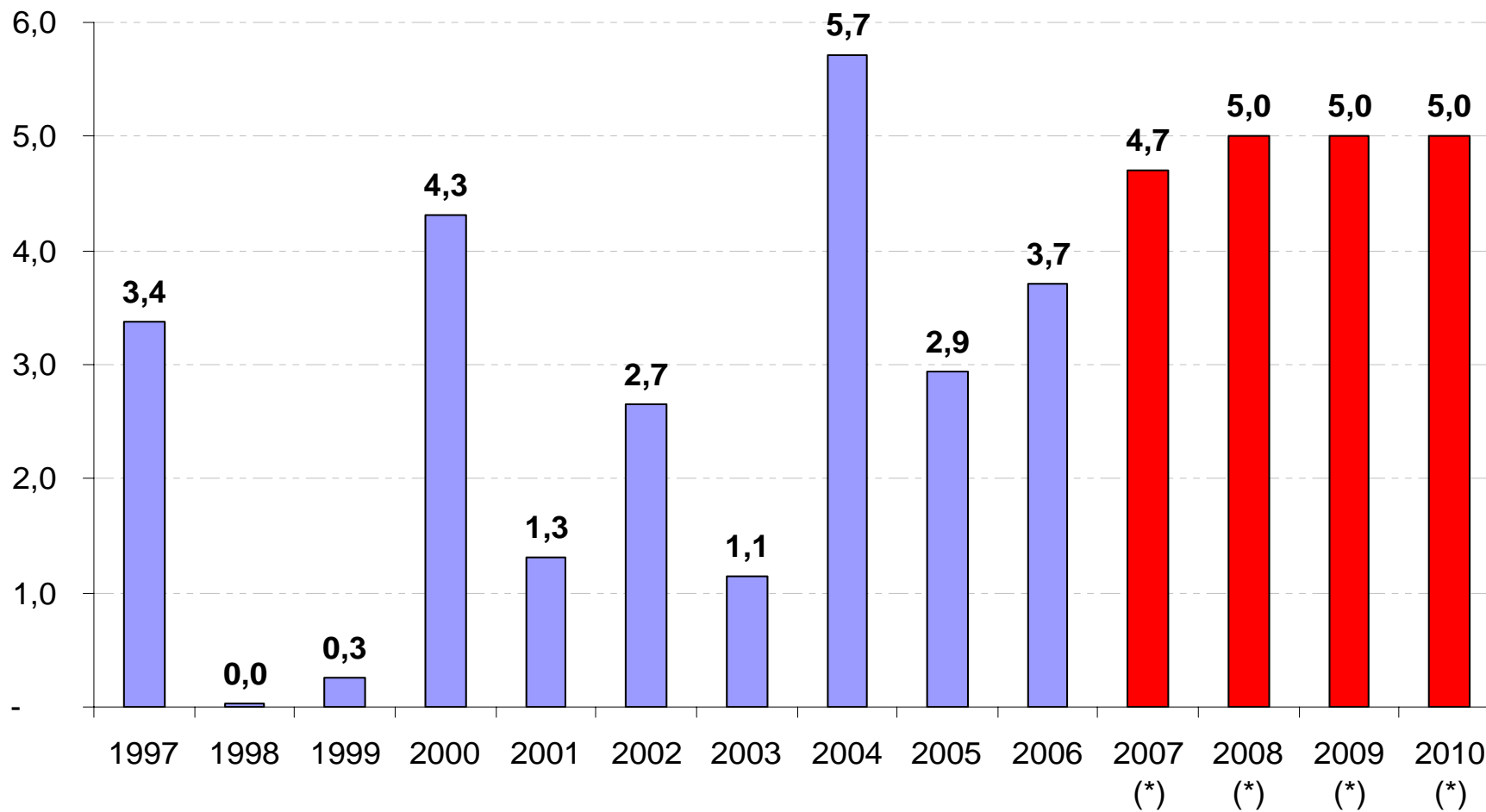
- **Aumento do crédito e redução das taxas de juros**
- **Melhora do ambiente de investimento**
- **Aumento do investimento em infraestrutura**
- **Aperfeiçoamento do sistema tributário**
- **Medidas fiscais de longo prazo**



ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO



TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB (taxa anual – %)



*/ Projeções do Governo

Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

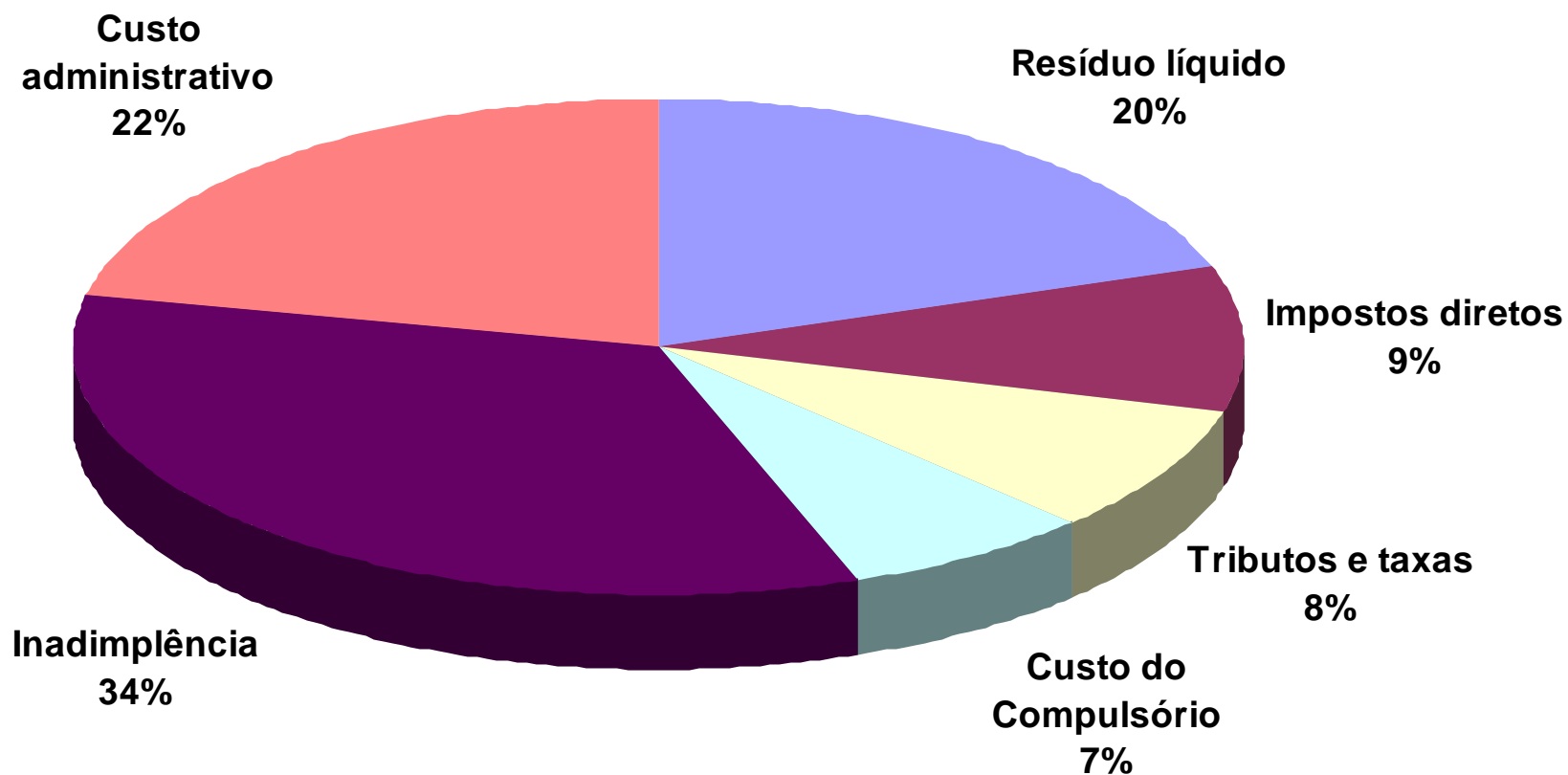


SPREAD BANCÁRIO



DECOMPOSIÇÃO DO *SPREAD* BANCÁRIO

Metodologia do Banco Central



Fonte: BCB (2005) – Relatório de Economia Bancária e Crédito – dados para 2004.

Elaboração: MF/SPE



INSTRUMENTOS PARA REDUZIR O *SPREAD* BANCÁRIO

- Incentivar a Concorrência Bancária:
 - Fortalecer o Mercado de Capitais;
 - Facilitar a mobilidade dos clientes;
 - Aumentar o acesso às informações de custo do crédito.
- Racionalizar os Custos Administrativos;
- Reduzir a assimetria de Informações;
- Ampliar o volume das operações e o acessos aos bancos;
- Fortalecer a Segurança Jurídica das Operações;
- Reduzir a Cunha Fiscal;
- Reduzir os compulsórios e o crédito direcionado.



REDUÇÃO DO *SPREAD* BANCÁRIO MEDIDAS IMPLEMENTADAS

- Consignação em folha de pagamento – Lei 10.820/03;
- Cédula de Crédito Bancário – Lei 10.931/04;
- Patrimônio de Afetação – Lei 10.931/04;
- Lei de Falências – Lei 11.101/05 e LC 118/05;
- Valor Incontroverso – Lei 10.931/04;
- Aperfeiçoamento da alienação fiduciária de automóveis – Lei 10.931/04;
- Isenção de IR para títulos de crédito imobiliários – Lei 11.033/04.



REDUÇÃO DO *SPREAD* BANCÁRIO MEDIDAS IMPLEMENTADAS RECENTEMENTE

Conta Salário

- **Objetivo:** possibilitar que o assalariado possa transferir seu salário, sem custo, para a instituição financeira de sua preferência.

Portabilidade do Crédito

- **Objetivo:** possibilitar que o consumidor migre sua dívida para a instituição financeira que ofereça melhores condições de pagamento, sem qualquer custo adicional pela mudança.

Portabilidade Cadastral

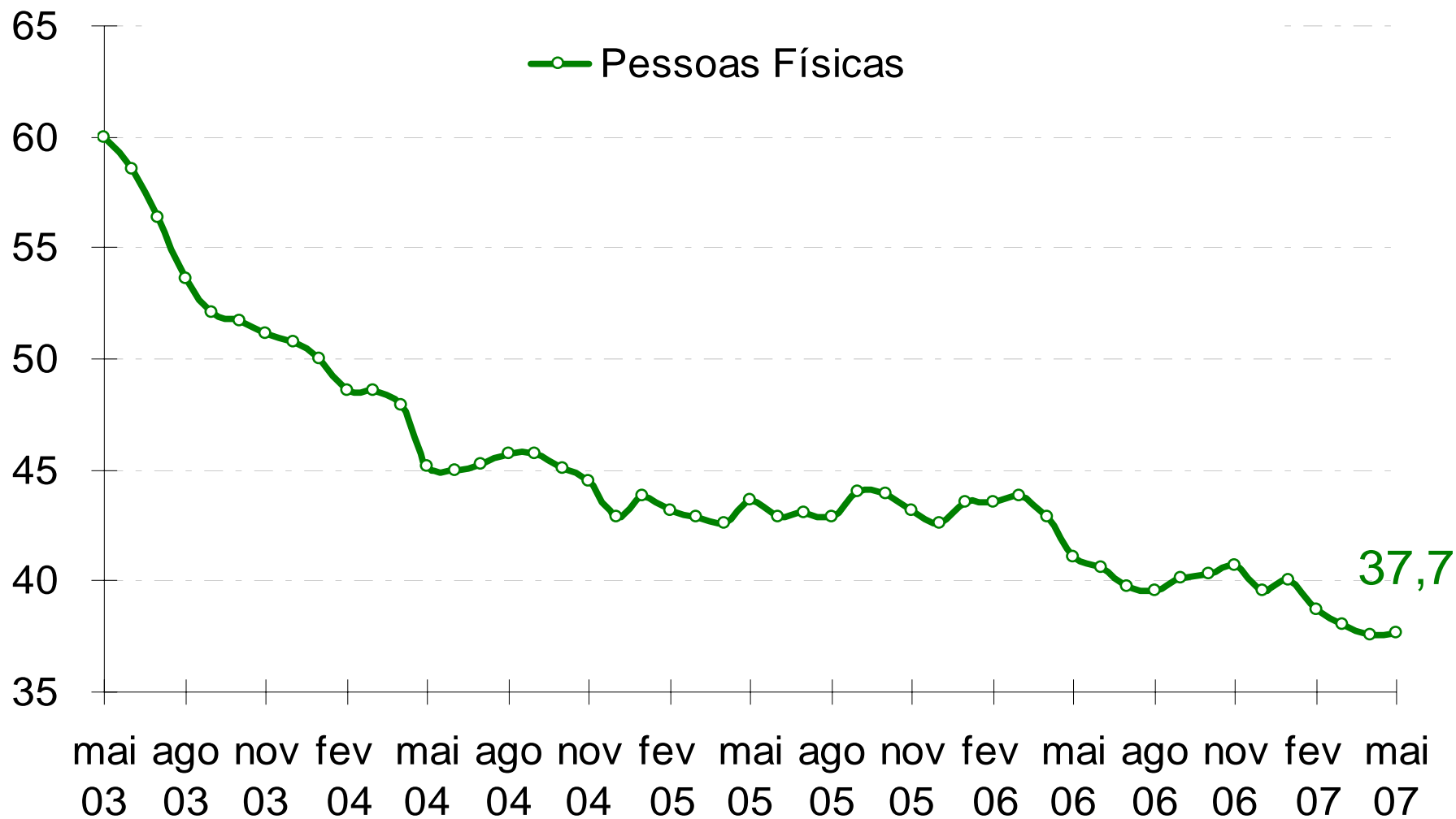
- **Objetivo:** permitir, com autorização do cliente, a transferência do seu histórico de crédito para a nova instituição em que se quer abrir conta ou tomar crédito.

Redução da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito

- **Objetivo:** reduzir o custo de um dos componentes do spread, sem impor risco às garantias existentes aos poupadores e correntistas.



SPREADS BANCÁRIOS (pp)





PRINCIPAIS PROJETOS EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL



CADASTRO POSITIVO (PL 5.870/05)

➤ Objetivos

- Definir regras para a atuação dos bancos de dados de proteção ao crédito.
 - Autorizar os bancos de dados a trabalharem com informações de adimplência.
 - Autorizar os bancos de dados a analisarem as informações de adimplência/inadimplência.
- Uma vez implementado, o cadastro positivo auxiliará na redução da assimetria de informações entre prestadores e tomadores de crédito, permitindo a ampliação do crédito e a redução do spread bancário.
- Localização: CCJ – Câmara dos Deputados



CONCORRÊNCIA BANCÁRIA (PLP 344/02)

➤ Objetivos

- Racionalizar a análise das fusões e incorporações dentro do sistema financeiro, privilegiando a análise pelo prisma da concorrência bancária.
- Resguardar a análise dos casos em que possa haver riscos à higidez do sistema financeiro ao Banco Central do Brasil.
- Dirimir eventuais conflitos de competência entre o CADE e o Banco Central do Brasil, fortalecendo os mecanismo de combate a atos contrários à livre concorrência.

➤ Localização: Plenário da Câmara dos Deputados



RENTABILIDADE DA POUPANÇA

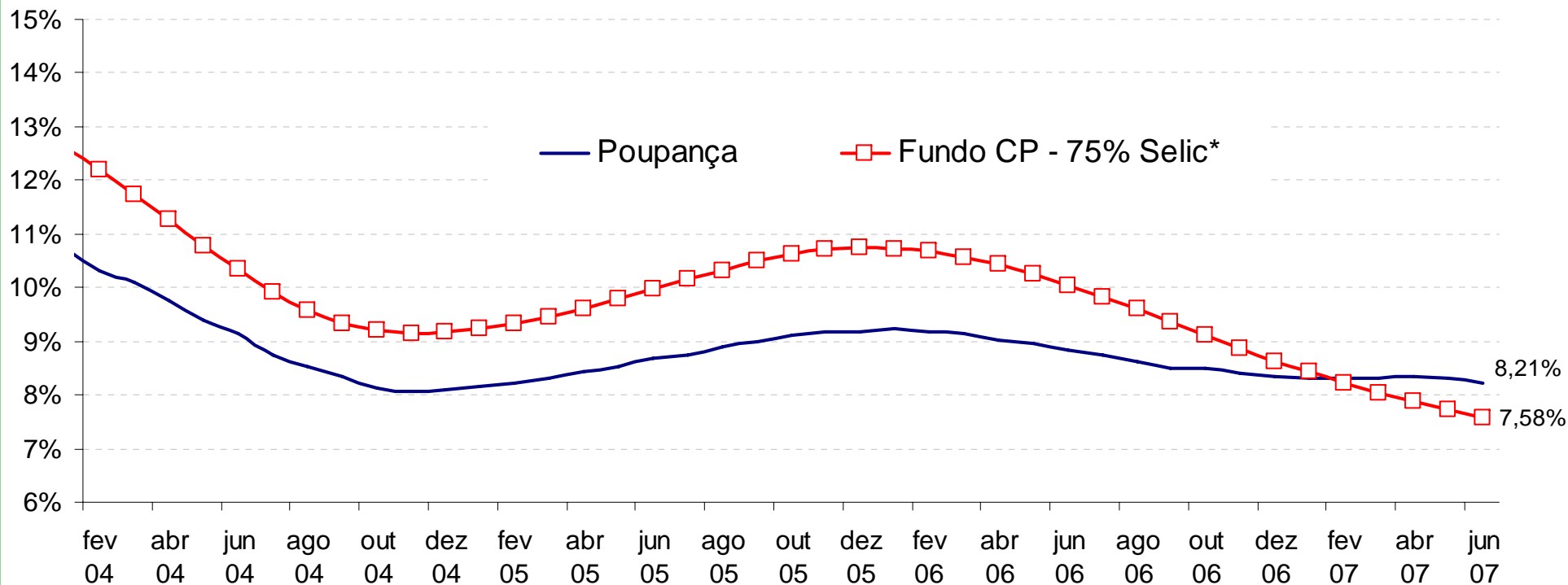
Alteração na Fórmula de Cálculo da TR



POUPANÇA X FUNDO DE INVESTIMENTO

A rentabilidade relativa da poupança não foi prejudicada com a medida, estando hoje muito próxima ou acima daquela paga pelos fundos de investimento de renda fixa.

Poupança X Fundo de Investimento
Rentabilidade Acumulada em 12 Meses

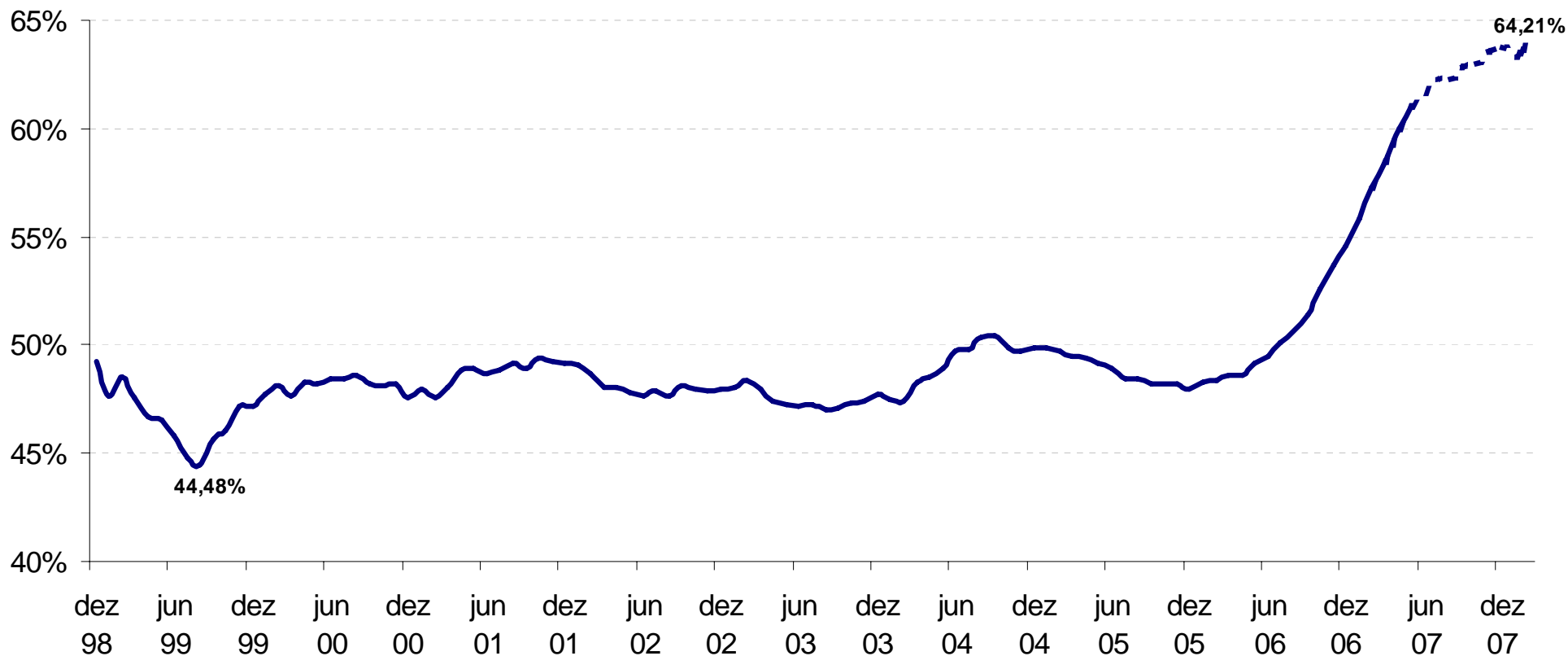


*/Hipóteses: não há cobrança de taxa de administração no Fundo e a alíquota de IR é de 22,5%.



A rentabilidade poupança frente à SELIC é a mais alta dos últimos 8 anos

**Rendimento da Nova Poupança como Percentual da Selic
Dados Mensais Acumulados em 12 meses***



* De jul/07 a dezembro/07, projeção com base nas informações do Focus, de 15/06/2007.



Rentabilidade do FGTS versus IPCA Acumulada em 12 Meses

Diferentemente do ocorrido em passado recente, o FGTS vem sistematicamente apresentando rentabilidade superior ao IPCA

Evolução da Rentabilidade Anualizada do FGTS e do IPCA

